

ACADEPOL
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO ANUAL DA **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)** DA ACADEMIA DE POLÍCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2024

MEMBROS

Dr. Rodrigo Bueno Gusso
Me. Maria Aparecida Casagrande
Dr. Marcos Erico Hoffmann
Dra. Márcia Cristiane Nunes-Scardueli
Me. Alan Pinheiro de Paula
Me. João da Cunha Neto
Dra. Gertrudes Aparecida Dandolini
Esp. Ana Paula Limaco Pacheco
Esp. Milena de Fátima Rosa
Esp. Thales Wolff Ludtke

Direção
André Luiz Bermudez Pereira

Gerência de Pesquisa e Extensão
Ana Paula Limaco Pacheco

Gerência de Recrutamento e Seleção
Júlio Cesar Saldanha

Gerência de Material Bélico
João da Cunha Neto

Gerência de Ensino e Formação
Roberto Muller Lencina



INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta uma atualização a respeito das observações, análises e sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Academia de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina (ACADEPOL), relativa ao ano de 2024.

Este relatório é desenvolvido com o propósito de sistematizar as avaliações das atividades, mudanças e acréscimos que ocorrem na ACADEPOL a cada ano. Em decorrência disso, visa aprimorar suas práticas educativas e proporcionar contribuições ainda maiores junto à sociedade da qual é parte integrante.

O grupo de pessoas que forma a atual CPA é o seguinte: Rodrigo Bueno Gusso, Maria Aparecida Casagrande, Marcos Erico Hoffmann, Márcia Cristiane Nunes-Scardueli, Gertrudes Aparecida Dandolini, Alan Pinheiro de Paula, João da Cunha Neto, Ana Paula Limaco Pacheco, Milena de Fátima Rosa e Thales Wolff Ludtke, conforme atualização em Portaria (Portarias 05/ACADEPOL/2024 e 11/ACADEPOL/2021).

O capítulo “Metodologia,”” a seguir, discorrerá sobre os procedimentos realizados na condução desta autoavaliação.

METODOLOGIA

O presente relatório reuniu informações tendo por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório 2018 – 2019 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ACADEPOL, os Relatórios da CPA de 2020 a 2023.2, tendo em vista a Avaliação Institucional realizada

A busca de dados e informações foi empreendida por meio de consultas a documentos variados arquivos da ACADEPOL. Foram também aplicados formulários para verificação da percepção sobre a Academia de Polícia por discentes egressos, discentes, docentes e gestores e técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, bem como realizadas entrevistas junto a servidores que se relacionam ou que prestam seus serviços na instituição, sempre no intuito de obter informações atualizadas a respeito dos tópicos aqui abordados.

DESENVOLVIMENTO

O presente relatório de autoavaliação procedido pela ACADEPOL no ano de 2024 foi embasado em cinco dimensões. São elas:

1. Planejamento e Avaliação Institucional
2. Gestão Institucional
3. Corpo Social
4. Desenvolvimento profissional
5. Infraestrutura

1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 **Coerência entre a missão institucional, as metas e objetivos do PDI:** mantendo o que foi apresentado nos anos anteriores, o ano de 2024 foi marcado por um alinhamento entre a missão institucional, metas e objetivos do PDI. Isso se deu por conta da realização de diversos cursos de formação continuada, abrangendo, também, os cursos de Pós-graduação que esta casa de ensino já ofertava aos Policiais Civis. Desse modo, destaca-se que em um universo de aproximadamente 3000 policiais civis ativos no Estado de Santa Catarina, 1664 (55,5%) foram aprovados em alguma formação junto a Academia de Polícia. Como método inovador, destacou-se o uso do mapeamento de necessidades de conhecimentos, aplicado em 2023, cujos resultados que constam no "Relatório de entrevistas com Diretores de Polícia, Delegados Regionais e Policiais Civis de Santa Catarina,"" contribuíram para a seleção de conhecimentos que deveriam ser focados e produzidos, bem como o direcionamento que deveria ser dado para cada uma das diversas regiões deste grande Estado. A preocupação com a relação ensino-aprendizagem, portanto, ampliou e fortificou seus contornos, aumentando ainda mais o foco na atividade finalística de Polícia Judiciária, qual seja, a gestão e as técnicas para a condução de investigações criminais. Ademais, o investimento em conhecimento reflexivo e aprofundado, tão necessário a atividades relacionadas à segurança pública, teve continuidade com a oferta de uma nova turma para o curso de Pós-graduação em Gestão de Segurança Pública e investigação criminal aplicada e, além disso, com o início da Pós-graduação em Análise de Dados aplicada à Investigação Criminal, e os esforços empreendidos na construção dos cursos de Pós-graduação em Gestão da Investigação Criminal e Liderança Estratégica na Polícia Judiciária, e da Pós-graduação em Psicologia Policial e Investigativa, reforçando o compromisso institucional com a inovação, ética e prática calcada nas ciências e Direitos Humanos.

1.2 **Projeto/processo de autoavaliação institucional (considerar a CPA, sua representatividade e suas competências):** a ACADEPOL tem mantido, tanto no último ano quanto nos anteriores, a necessária consonância entre os processos de autoavaliação e avaliação institucional, de modo que ambos se comuniquem e contribuam para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e pedagógica. Essa integração visa assegurar que os resultados obtidos em uma dimensão sirvam de subsídio qualificado para o planejamento e a tomada de decisões na outra.
Nesse contexto, continuam sendo realizadas, de forma sistemática, as avaliações de desempenho docente, da Comissão de Acompanhamento Pedagógico (CAP) e das atividades da esfera administrativa. Esses procedimentos avaliativos permanecem sendo executados de forma informatizada, por meio das plataformas institucionais Unimestre e EaD, o que garante agilidade, organização e acessibilidade no processo de coleta e análise das informações.
Destaca-se a implementação, neste atual relatório, de uma ferramenta de pesquisa de satisfação dos diversos grupos de foco em relação às atividades prestadas pela ACADEPOL, oportunizando a participação da vontade popular na formulação de novas metas e metodologias.

1.3 **Coerência entre o PDI e as atividades de ensino:** com o diagnóstico apresentado no "Relatório de entrevistas com Diretores de Polícia, Delegados Regionais e Policiais Civis de Santa Catarina,"" as atividades de ensino puderam ser mais bem direcionadas, fortalecendo o trinômio ensino-aprendizagem-prática. Em termos de formação continuada, isto é, aquela voltada aos profissionais já atuantes na instituição, momento em que são desenvolvidas competências que compreendem o domínio cognitivo, o campo das habilidades e os aspectos éticos e de atitude, podem ser destacados os seguintes dados referentes ao ano de 2024: total de matrículas realizadas: 3419 policiais (presencial + EaD). Total de aprovados: 1664 policiais. Quantidade de cursos: 64 diferentes cursos. Quantidade de turmas: 210 turmas formadas. Como destaques, podemos mencionar eventos como o "1° Simpósio de Delegacias Especializadas da Polícia Civil de Santa Catarina,"" "Diálogos Interinstitucionais sobre questões raciais e segurança pública,"" "Seminário de boas práticas da Gestão do Clima Organizacional,"" "1° Simpósio de Combate à corrupção da Polícia Civil de Santa Catarina,"" e o "Violências contra mulheres – Diálogos sobre feminicídio,"" que foram eventos que mobilizaram grandes quantidades de efetivo policial civil com o fito de aprofundar os conhecimentos em temas que são de grande relevância para a segurança pública e à sociedade como um todo. Com relação à Pós-graduação, é feito um destaque para o início da Pós-graduação em Análise de dados aplicada à Investigação Criminal, a qual foi instaurada pela Portaria 07/ACADEPOL/2024, com início de duas turmas concomitantes com 20 vagas cada. Paralelamente a isso, foram concebidas as especializações em Gestão da Investigação Criminal e Liderança Estratégica na Polícia Judiciária, e em Psicologia Policial e Investigativa, de modo a atender às necessidades formativas de Delegados de Polícia e Psicólogos Policiais, especificamente dentro de suas respectivas áreas de atuação.

1.4 **Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais (aplica-se quando previsto no PDI):** como nos anteriores, o Núcleo de Inteligência e Gestão (NIG – Portaria n° 08/ACADEPOL/2020, Resolução n° 01/GAB/DGPC/PCSC/2020) vem atuando na organização e produção de conhecimento para a Polícia Civil de Santa Catarina. Cumpre salientar que o campo de atuação da Polícia Judiciária é frequentemente denominado como "Ciências Policiais", que se refere ao fazer da instituição de maneira abrangente. Contudo a

produção de conhecimento ainda é bastante incipiente, ainda mais em se tratando do Brasil. Com isso em mente, visando estimular a reflexão e a produção de conhecimento nesse campo, os cursos de Pós-graduação em Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal aplicada, Pós-graduação em Ciências Policiais e investigação criminal, Pós-graduação em Análise de dados aplicada à investigação criminal, Pós-graduação em Gestão da investigação criminal e liderança estratégica, e Pós-graduação em Psicologia Policial e Investigativa apresentam como pré-requisito para aprovação no curso a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), preferencialmente um artigo científico, que deve ser elaborado dentro das linhas de pesquisa do NIG, quais sejam: Inteligência em Processos e Gestão de Pessoas; Inovação e conhecimento; Estado, sociedade e controle social; Inovação em Gestão Estratégica da Investigação Criminal e da Inteligência Policial; Teorias, Métodos, Técnicas e Ferramentas de Polícia Judiciária; Organizações criminais: estudos e possibilidades de intervenção; e Violências contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Outra ação que demonstra a coerência do PDI com as ciências é a produção do periódico "Ciências Policiais em Revista, a revista acadêmica da Acadepol. Artigos científicos de qualquer lugar do Brasil ou do mundo podem ser submetidos, em periodicidade anual, sendo que passarão por um processo criterioso de avaliação por dois pareceristas "às cegas"." Após eventuais ajustes, é emitido o parecer final pela recomendação ou não daquela publicação. Ciências Policiais em Revista teve sua primeira publicação no ano de 2021, seguida pelos anos de 2022 e 2023, sendo que neste último houve também uma edição especial em Psicologia Policial. No ano de 2024 houve a publicação de somente uma edição especial, alusiva aos 60 anos da Acadepol/SC, congregando 10 artigos de diferentes temáticas que dialogam com as Ciências Policiais.

1.5 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social – inclusão social:

em consonância com sua tradição institucional, a ACADEPOL tem preservado e fortalecido uma cultura pautada na participação ativa em ações voltadas à inclusão social e à responsabilidade coletiva. Essa postura reafirma o compromisso da Academia com valores republicanos e com a formação de profissionais sensíveis às demandas sociais que transcendem o ambiente estritamente policial.

Nesse sentido, a ACADEPOL tem desenvolvido parcerias com diversos órgãos externos, com o propósito de promover atividades de extensão que ampliem o impacto social da instituição e favoreçam o estreitamento dos vínculos com a comunidade do entorno. Tais iniciativas contribuem para integrar a formação profissional ao contexto social mais amplo, estimulando o engajamento comunitário e a cooperação interinstitucional.

Com base na experiência acumulada em programas anteriormente desenvolvidos, a ACADEPOL consolidou o **Projeto "A TUA AÇÃO"**, uma iniciativa voltada ao atendimento de crianças e adolescentes do município de São Bento do Sul, Santa Catarina.

O projeto tem como proposta a coordenação de um conjunto de atividades realizadas pelos jovens no contraturno escolar, sob a supervisão direta de uma agente de polícia civil. A iniciativa visa oferecer suporte educacional e social, contribuindo para a formação cidadã dos participantes e para o fortalecimento dos vínculos entre a segurança pública e a comunidade local.



A **ação social "Volta às Aulas com a PCSC"** foi desenvolvida com o objetivo de promover igualdade de acesso à educação por meio da distribuição de kits de materiais escolares a famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa beneficiou diretamente 50 famílias, com destaque para a região Norte da Ilha, onde foram atendidas 48 delas, além de ações pontuais nas localidades do Saco Grande e do município de Palhoça. A escolha das comunidades foi baseada em levantamentos prévios e em demandas apresentadas por lideranças locais. A ação buscou mitigar os impactos da falta de recursos materiais no desempenho escolar de crianças e adolescentes, assegurando-lhes condições básicas para acompanhar as atividades escolares.
Mais do que uma entrega de materiais, a iniciativa reforçou valores de solidariedade, pertencimento e valorização da educação, contribuindo para o fortalecimento do







vínculo entre instituições públicas e a comunidade. O sucesso da ação só foi possível graças ao envolvimento de doadores, parceiros e lideranças comunitárias, cuja colaboração foi essencial para a execução e o alcance da proposta. O projeto também pretende inspirar novas iniciativas semelhantes, reafirmando o papel da educação como instrumento de transformação social e de construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

1.6 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-social: de forma transversal, as temáticas relacionadas à ética, aos direitos humanos e à compreensão crítica da violência têm sido objeto de contínuos debates nos cursos ministrados na ACADEPOL. Tais discussões se encontram integradas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Formação Inicial, especialmente nas disciplinas de Ética e Cidadania, Direitos Humanos, Criminologia e Abordagem Sociopsicológica da Violência e do Crime. A abordagem dessas temáticas não apenas promove a reflexão crítica entre os discentes, mas também contribui para a formação de profissionais mais sensíveis às complexidades sociais que envolvem a atividade policial. Essa presença transversal fortalece a construção de uma cultura institucional pautada no respeito à dignidade humana e na compreensão dos fenômenos sociais associados à violência e à criminalidade.

Esse reflexo é igualmente observado nos cursos de formação continuada, nos quais os debates sobre tais questões são incentivados e sistematicamente promovidos. Ressalte-se que muitas das participações em atividades institucionais descritas anteriormente decorrem diretamente dessas ações formativas e reflexivas. Um exemplo notável é o curso de preparação de policiais para atuação no Programa "PC por Elas", oferecido na modalidade de ensino a distância (EaD), cujo objetivo principal é a prevenção da violência e o apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma iniciativa que consolida o compromisso da ACADEPOL com a capacitação humanizada e especializada dos servidores da Polícia Civil de Santa Catarina.

Em 16 de maio de 2024, a Academia de Polícia Civil de Santa Catarina (ACADEPOL) promoveu o evento "Diálogos Interinstitucionais: Questões Raciais e Segurança Pública", reunindo representantes das instituições estaduais de Segurança Pública e do Sistema de Justiça em um espaço de reflexão crítica e troca de experiências. A iniciativa integrou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), reafirmando o compromisso da ACADEPOL com a promoção da diversidade, dos direitos humanos e da equidade racial no âmbito da formação policial. O evento contribuiu significativamente para o fortalecimento de uma cultura institucional mais inclusiva, sensível às questões étnico-raciais e alinhada às políticas racismo estrutural, evidenciando a coerência entre o planejamento estratégico da instituição e suas ações formativas e socioculturais.



1.7 **Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio:** De forma transversal, todas as disciplinas ofertadas pela ACADEPOL incorporam debates e reflexões sobre temas relacionados à diversidade e à sustentabilidade ambiental. Essa abordagem se reflete também nas práticas institucionais, como o incentivo à redução do uso de papel, adotando medidas que visam minimizar impactos ambientais. Quando o uso de papel ainda se faz necessário, os materiais são devidamente recolhidos e destinados a cooperativas de reciclagem, promovendo a responsabilidade socioambiental.
Além disso, a ACADEPOL tem se dedicado à preservação de seu patrimônio histórico, por meio do cuidado com o acervo de livros antigos e outros materiais institucionais, reunidos no espaço conhecido como "Acervo Histórico"." No campo das ações de extensão, também de maneira transversal, a instituição tem promovido atividades voltadas à valorização da diversidade, por meio da recepção de crianças e adolescentes da comunidade do entorno, sem distinções quanto a classe social, raça, gênero, condição socioeconômica ou quaisquer outros fatores que possam restringir o acesso à convivência e ao aprendizado no ambiente institucional.

1.8 **Autoavaliação institucional:** assim como nos semestres anteriores, a ACADEPOL tem se mantido atenta a todas as possibilidades que possam promover melhorias e aprimoramentos institucionais. Nesse sentido, permanece o incentivo à participação ativa de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos, envolvendo gestores, docentes, funcionários, discentes e demais públicos atendidos. As avaliações seguem ocorrendo de forma contínua, tanto em interações informais — por meio de manifestações espontâneas e trocas no cotidiano institucional — quanto em espaços formais, como reuniões de equipe e diálogos estruturados sobre o trabalho desenvolvido.
No presente ano, com o objetivo de ampliar a abrangência e a sistematização dos dados coletados, está sendo implementada uma série de pesquisas de satisfação por meio da plataforma Google Forms. Essas pesquisas contemplam diversos segmentos vinculados à ACADEPOL, incluindo discentes, docentes, gestores, servidores administrativos, egressos e membros da sociedade civil. A iniciativa visa fortalecer o processo de escuta qualificada e contribuir para a formulação de ações estratégicas que promovam o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, da gestão institucional e da qualidade dos serviços prestados.

1.9 **Autoavaliação Institucional e avaliações externas:** no âmbito da Autoavaliação Institucional e das avaliações externas, a ACADEPOL passou a adotar, no presente ano, uma ferramenta sistematizada de pesquisa de satisfação, com o objetivo de ampliar a escuta institucional e qualificar os processos de planejamento e gestão. Por meio da aplicação de formulários direcionados a diferentes públicos — como discentes, docentes, gestores, servidores administrativos, egressos e representantes da sociedade civil — busca-se identificar percepções, sugestões e críticas que permitam o aprimoramento contínuo da instituição. A proposta central da iniciativa é garantir que as demandas apontadas pelos participantes do instrumento sejam efetivamente consideradas na formulação de ações estratégicas, fortalecendo, assim, a cultura avaliativa e o compromisso da ACADEPOL com a excelência na formação policial e no atendimento à comunidade.

1.10 **Ações administrativas implementadas a partir dos resultados das avaliações (indicador aplicado para fins de credenciamento):** Com base nos resultados obtidos por meio dos diversos instrumentos de avaliação institucional, a ACADEPOL tem promovido ações administrativas concretas, visando o aprimoramento contínuo de seus processos formativos. Dentre essas ações, destacam-se os ajustes nas cargas horárias de diversas disciplinas, contemplando os cursos de Formação Inicial, Formação Continuada e Pós-Graduação, de modo a garantir maior coerência entre os conteúdos ofertados e as demandas profissionais da carreira policial.

Outro reflexo das avaliações foi a realização de novo processo seletivo em 2024 (Edital nº 02/ACADEPOL/2024), que resultou no ingresso de 35 novos docentes, contribuindo para a renovação e ampliação do quadro de professores da instituição.

A implementação de um novo curso de Pós-Graduação, voltado à Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada, também responde às necessidades identificadas junto à comunidade acadêmica e à sociedade, evidenciando o compromisso da ACADEPOL com a formação de profissionais cada vez mais capacitados. Além disso, melhorias na infraestrutura da sala destinada à modalidade EaD, com aperfeiçoamentos na acústica e na qualidade visual do ambiente, têm proporcionado melhores condições de ensino e aprendizagem, alinhando-se aos objetivos educacionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 - GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1 **Relação entre o Planejamento Financeiro (orçamento) e a Gestão Institucional:** considerando o semestre anterior (2023.2) como parâmetro, permanece inalterada a mencionada relação.

2.2 **Organização Institucional:** No que se refere à estrutura organizacional da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina (ACADEPOL/SC), destaca-se a designação da Psicóloga Policial Ana Paula Limaco Pacheco para a função de Coordenadora da CAP em fevereiro de 2024.

A nova coordenadora possui sólida formação acadêmica e profissional, sendo Especialista em Gestão da Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada, bem como em Educação a Distância. É graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com titulações em Bacharelado, Licenciatura e Formação em Psicologia. Servidora efetiva da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, desde 2012, integra o quadro da ACADEPOL/SC, onde também atua como docente nos cursos ofertados pela instituição.

Essa nomeação reforça o compromisso da Academia com a qualificação pedagógica e com o aprimoramento das práticas formativas voltadas à educação policial, especialmente no âmbito da avaliação institucional e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3 **Sistema de Registro Acadêmico:** mantêm-se, igualmente, as informações apresentadas no relatório do semestre anterior no que se refere a este item. Contudo, merece destaque o papel desempenhado pelo sistema UNIMESTRE na realização dos registros acadêmicos. Além disso, tanto o UNIMESTRE quanto a Plataforma de EaD têm se revelado instrumentos valiosos para a centralização e disseminação de informações essenciais, destacando-se, em especial, por sua utilidade como repositórios para armazenamento e disponibilização de materiais didáticos.

2.4 **Comunicação da Instituição com a Comunidade Interna:** a ACADEPOL tem mantido ativa sua política de comunicação com o público interno da Polícia Civil, utilizando todos os meios disponíveis, tais como ligações telefônicas, e-mails, atendimentos presenciais, além de plataformas digitais como Instagram, WhatsApp e outras redes sociais. Dessa forma, a instituição permanece atenta às demandas e percepções de seu público interno, considerado um elo fundamental de representação da sociedade. As estratégias de endomarketing adotadas revelam-se eficazes não apenas na manutenção de canais de diálogo, mas também como instrumentos de auto e heteroavaliação, essenciais para subsidiar o aprimoramento contínuo dos serviços oferecidos pela ACADEPOL, bem como para orientar eventuais ajustes, redirecionamentos e a criação de novas ações institucionais.

2.5 **Comunicação da Instituição com a Comunidade Externa:** em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Regimento Interno da Instituição, a ACADEPOL tem consolidado e diversificado suas formas de comunicação com o público externo, compreendendo a importância estratégica dessa interlocução para o cumprimento de sua missão institucional. Essa comunicação se efetiva por meio de atendimentos presenciais, contatos telefônicos, redes sociais — com ênfase para Instagram, WhatsApp e podcasts —, além do site institucional, mensagens eletrônicas e plataformas de gestão e ensino, como o sistema UNIMESTRE e a Plataforma EaD.





Essas iniciativas têm contribuído para ampliar a presença da ACADEPOL na esfera pública, promovendo maior aproximação com a sociedade catarinense e reforçando o compromisso da instituição com a transparência, o diálogo e a prestação de contas. Mais do que formar profissionais para atuarem na segurança pública, a ACADEPOL busca afirmar seu papel como agente de transformação social, valorizando os vínculos institucionais e a responsabilidade pública que norteia suas ações. Nesse contexto, destaca-se também a implementação, no presente ano, de uma série de pesquisas de satisfação via Google Forms, como mais uma via de comunicação ativa com os diferentes públicos que interagem com a ACADEPOL. Entre os grupos alcançados, inclui-se a sociedade civil, que passou a ser contemplada com um formulário específico, voltado à coleta de percepções, sugestões e críticas construtivas. Essa iniciativa integra os esforços da autoavaliação institucional e evidencia o compromisso da ACADEPOL com a escuta qualificada e com a construção coletiva de estratégias de aprimoramento, fortalecendo os laços com a comunidade externa. No segundo semestre de 2021 a ACADEPOL passou a preparar e divulgar uma série de podcasts, por meio dos quais policiais civis especializados em determinadas áreas disponibilizam conhecimentos, práticas e experiências sobre temas em que possuem amplo domínio e que sejam de interesse dos demais policiais. Por sua vez, as disciplinas oferecidas nos cursos, ainda que voltadas à repressão qualificada, incorporam também elementos de prevenção, com vistas à antecipação e mitigação de práticas criminosas. Daí a importância de preparar policiais com domínio dos conhecimentos técnicos ensinados, além de reflexivos e críticos, cônscios de sua missão de segurança e de cidadãos responsáveis por suas ações em uma sociedade dinâmica e em contínuas mudanças. Desse modo, faz ainda mais sentido o rol de projetos e ações que têm sido efetuados pela ACADEPOL, não apenas na esfera do ensino, mas também na modalidade de extensão, via projetos sociais e de direta prevenção ao crime e à violência.



No dia 6 de dezembro de 2024, a ACADEPOL teve a satisfação de sediar um treinamento internacional promovido pela Missão Diplomática dos Estados Unidos, por meio do Serviço de Segurança Diplomática (DSS) do Consulado Geral em Porto Alegre. A atividade abordou temas de alta relevância para a segurança pública, tais como a cooperação internacional, a detecção de fraudes em passaportes e vistos, e técnicas de identificação de impostores. A iniciativa reforça o compromisso da ACADEPOL com a formação contínua e qualificada de seus profissionais, promovendo o intercâmbio de experiências com instituições estrangeiras e fortalecendo os vínculos de cooperação técnica em matéria de segurança.

Em 22 de novembro de 2024, a ACADEPOL recebeu a visita técnica de representantes da Polícia Judiciária da Guiné-Bissau, cujo interesse pela instituição foi motivado pelo reconhecimento de sua atuação, amplamente divulgada por meio de canais oficiais. A visita proporcionou a oportunidade de intercâmbio de experiências institucionais, apresentação da estrutura física e pedagógica da academia e reforço da importância das parcerias internacionais no fortalecimento da segurança pública. Na ocasião, foram entregues à ACADEPOL presentes representativos da cultura guineense, em gesto simbólico de aproximação e cooperação entre os países.





3 - CORPO SOCIAL

3.1 **Política de formação e capacitação do corpo docente e Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:** Em consonância com as diretrizes do
3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ACADEPOL tem mantido, ao longo dos últimos anos, uma política sistemática de incentivo à formação continuada e ao aprimoramento profissional de seu corpo docente e técnico-administrativo. Essa política visa não apenas à atualização técnica, mas também ao fortalecimento de práticas pedagógicas e de gestão alinhadas às demandas contemporâneas da segurança pública. Entre as ações realizadas no primeiro semestre de 2024, destaca-se a atividade de atualização e nivelamento da disciplina de Defesa Pessoal, ocorrida em 15 de março, que teve como objetivo alinhar metodologias e conteúdos ministrados aos referenciais técnico-pedagógicos atuais.
Ainda no âmbito da formação institucional, no dia 21 de fevereiro de 2024, dirigentes

e servidores participaram da "Oficina Pedagógica – Engajamento e Evasão no Ambiente Virtual de Educação e Formação Policial Contemporânea", cujo foco esteve voltado para estratégias de retenção e aprimoramento da EaD na formação policial. Também foi promovida nova edição do Curso de Formação de Formadores, com carga horária de 30 horas-aula, destinado tanto aos novos docentes quanto àqueles que já integram o quadro da ACADEPOL, com vistas ao fortalecimento de competências didáticas e à atualização em práticas pedagógicas. No que tange à qualificação dos servidores técnico-administrativos, a instituição conta, atualmente, com um corpo funcional altamente capacitado, incluindo um doutor e seis mestres, evidenciando o compromisso da ACADEPOL com a excelência técnico-institucional.

3.3 **Política de atendimento aos estudantes:** A ACADEPOL tem mantido e reforçado sua política de atenção integral aos estudantes, assegurando formas de atendimento eficazes e humanizadas. Professores, servidores técnico-administrativos e profissionais da área da Psicologia atuam em conjunto no acolhimento das demandas dos discentes, contribuindo para um ambiente institucional saudável e propício ao aprendizado. Desde o período pandêmico, têm sido observados cuidados contínuos, especialmente no que se refere à biossegurança, com ações coordenadas pelo Ambulatório da instituição. Esse setor permanece ativo na orientação sobre prevenção à COVID-19 e à Influenza, atualização do esquema vacinal e monitoramento de eventuais casos, cumprindo um papel essencial no zelo pela saúde coletiva da comunidade acadêmica.
Adicionalmente, a ACADEPOL disponibiliza atendimento regular de enfermagem aos alunos, assegurando suporte imediato a eventuais necessidades clínicas, bem como acompanhamento de situações de saúde que exijam maior atenção. No campo da saúde mental, os discentes contam com o apoio de psicólogos pertencentes ao quadro de servidores da Polícia Civil, que oferecem escuta qualificada, orientações e intervenções, quando necessário. Essa estrutura contribui significativamente para a permanência e o bom desempenho acadêmico dos alunos, alinhando-se às diretrizes institucionais de promoção do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente educacional.
Além disso, com a vigência do Decreto 599/2024, ficaram instituídos os processos e requisitos do Estágio Probatório dos Policiais Civis de Santa Catarina. Dentre eles, há a obrigatoriedade de passarem por Avaliação Psicológica para aferir a adequação ao perfil profissiográfico para a respectiva função, o que ficou a cargo do Setor de Psicologia da Acadepol. Isso reforça o a preocupação e compromisso institucional com os policiais civis que passam por essa casa de ensino.

3.4 **Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente (aplica-se quando previstos no PDI):** Em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ACADEPOL tem mantido, ao longo de 2024, sua política de incentivo e apoio à participação discente em eventos acadêmicos e profissionais, tanto internos quanto externos. A instituição reconhece a importância dessas iniciativas para o fortalecimento da formação continuada dos policiais civis e, por isso, tem fomentado a divulgação e a facilitação do acesso a seminários, congressos, palestras e demais atividades que contribuam para o aprimoramento técnico, científico e ético dos servidores públicos da segurança. Paralelamente, a ACADEPOL também tem estimulado a atuação de seus profissionais como organizadores, palestrantes e colaboradores em eventos que dialoguem com a valorização e o desenvolvimento das carreiras da Polícia Civil.
Particular destaque deve ser dado aos cursos de Pós-Graduação ofertados pela instituição, nos quais os discentes são incentivados à elaboração de produções

científicas, como artigos e projetos de pesquisa, além da preparação e apresentação de seminários acadêmicos. Esses trabalhos são concebidos não apenas como exigência curricular, mas como oportunidade de aprofundamento teórico e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, visando à sua possível publicação e difusão no meio técnico-científico. Essa política institucional fortalece a cultura da pesquisa e da produção do conhecimento no âmbito da segurança pública, além de promover o protagonismo discente e a consolidação de uma postura reflexiva e crítica por parte dos profissionais em formação.

3.5 **Coerência entre o processo de seleção do corpo docente e os cursos previstos/implantados:** Mantendo a prática institucional consolidada em semestres anteriores, no ano de 2024 a ACADEPOL realizou novo processo seletivo para ampliação de seu corpo docente, resultando na aprovação de 35 novos professores. O certame foi conduzido com rigor técnico e metodológico, contemplando etapas eliminatórias e classificatórias, como a aplicação de prova teórica, avaliação oral e análise curricular criteriosa, com atribuição de pontuação aos títulos acadêmicos e experiências profissionais dos candidatos. O processo buscou assegurar que os novos docentes estejam aptos a contribuir de forma qualificada com os cursos revisados ou implantados recentemente, promovendo alinhamento entre os perfis selecionados e as demandas pedagógicas vigentes.
Em continuidade à política de formação continuada, todos os professores aprovados foram convocados a participar do Curso de Formação de Formadores, promovido na modalidade de Educação a Distância (EaD), com carga horária de 30 horas-aula. O referido curso tem como finalidade não apenas introduzir os novos docentes à cultura institucional da ACADEPOL, mas também desenvolver competências pedagógicas alinhadas às diretrizes da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e aos princípios da educação policial. Ressalte-se que professores veteranos também têm sido convidados a participar dessa capacitação, como estratégia de atualização metodológica e compartilhamento de boas práticas docentes, fortalecendo a coerência entre a formação do corpo docente e os objetivos educacionais da Instituição.

3.6 **Titulação do corpo docente dos cursos de Pós-Graduação lato sensu:** Tendo como parâmetro o segundo semestre de 2023, o número de professores mestres e doutores nos cursos de Pós-Graduação da ACADEPOL foi mantido. Há também diversos casos de professores mestres que estão cursando seu doutorado, bem como especialistas que estão cursando mestrado, o que agrega qualidade aos processos ensino x aprendizagem empreendidos pela instituição, mormente nos cursos de Pós-Graduação.

3.7 **Experiência profissional do corpo docente:** Em 2024, a ACADEPOL manteve o compromisso de valorizar a experiência profissional do corpo docente, reconhecendo a importância da trajetória prática acumulada pelos professores, que são, em sua totalidade, policiais civis em efetivo exercício. A valorização recai não apenas sobre os conhecimentos técnicos e operacionais que esses profissionais carregam, mas também sobre sua conduta ética, postura institucional e compromisso com os princípios que regem a atividade policial. Essa vivência concreta no campo da segurança pública

fortalece o processo formativo, conferindo maior autenticidade, aplicabilidade e senso crítico às práticas pedagógicas. Os docentes, ao integrarem suas experiências cotidianas ao conteúdo ministrado, conseguem contextualizar teorias e procedimentos, o que potencializa a aprendizagem e contribui para a formação de policiais reflexivos e capacitados. Outro aspecto relevante está relacionado ao modelo de recrutamento docente adotado pela instituição. O processo seletivo é prioritariamente direcionado a policiais civis que manifestam interesse em ingressar na docência, preferencialmente em áreas diretamente ligadas às suas atribuições funcionais. Essa política assegura que o ensino ministrado mantenha estreita coerência com as demandas reais da atividade policial, promovendo uma formação técnica especializada e sensível aos desafios contemporâneos da segurança pública. Além disso, a permanência e o fortalecimento de um corpo docente formado por profissionais da própria instituição favorecem o desenvolvimento de uma cultura organizacional coesa, baseada na partilha de experiências e na construção coletiva do saber policial.

3.8 **Experiência de magistério do corpo docente:** considerando que, no ano de 2024 todo o corpo docente da Pós-Graduação foi mantido, o tempo de experiência de cada professor recebeu um acréscimo de, pelo menos, mais seis meses. No último semestre a descrição deste aspecto foi a seguinte: grande parte dos docentes da ACADEPOL possuem experiência no magistério superior. Na Pós-Graduação, por exemplo, os 21 professores (100%) já exercem atividades de docência há mais de três anos. Se considerarmos magistério apenas em formação superior, há o indicador de 78% com experiência de mais de três anos neste tipo de formação. Todavia, sem levar em conta o tempo de sala de aula de cada qual por disciplina, o que sobreleva o indicador. Esses atributos estão recebendo especial incremento com o contínuo ingresso dos novos docentes, haja vista que, muitos deles, mestres e doutores, já chegam à ACADEPOL com experiências de magistério em instituições de ensino superior.

4 - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

4.1 **Coerência entre as políticas de ensino e as ações técnico-administrativas:** As políticas de ensino da ACADEPOL permanecem alinhadas às diretrizes estabelecidas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), especialmente no que diz respeito à Matriz Curricular Nacional voltada à formação de policiais civis, policiais militares e bombeiros militares em todo o país. Esse alinhamento visa garantir uma formação voltada à reflexão crítica, fundamentada em referenciais teórico-metodológicos científicos e orientada pela transversalidade dos direitos humanos. A coerência entre as políticas pedagógicas e as ações técnico-administrativas tem sido assegurada por meio de reuniões sistemáticas e de um diálogo permanente entre os

diferentes setores da instituição, com vistas ao cumprimento dos objetivos formativos propostos pela SENASP e à adaptação contínua das estratégias institucionais aos desafios contemporâneos da segurança pública. No que tange às ações de suporte ao ensino, a estrutura voltada à modalidade de Educação a Distância (EaD) tem passado por relevantes melhorias. Destacam-se, nesse sentido, os investimentos realizados na melhoria da acústica da sala dedicada à EaD, bem como na modernização dos equipamentos de gravação e edição, o que possibilita maior liberdade ao docente na condução de suas aulas, inclusive com a opção de realizar exposições em pé. Os editores responsáveis pelo suporte audiovisual também passaram a oferecer maior flexibilidade na edição dos conteúdos gravados, permitindo ajustes e adequações conforme as demandas pedagógicas. Apesar das limitações enfrentadas em diferentes frentes institucionais, destaca-se a realização de uma atividade de integração entre gestores e docentes da ACADEPOL e de outras instituições congêneres, cujo objetivo foi promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos e boas práticas, fortalecendo o caráter colaborativo e inovador da formação policial.

4.2 Coerência entre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais (aplica-se quando previstas no PDI):

A ACADEPOL tem buscado garantir a coerência entre suas políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas, especialmente no que tange à pesquisa, à extensão e à produção científica, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um exemplo disso é a retomada das atividades voltadas às comunidades do entorno, conforme já mencionado no item 1.5. Embora essas ações tenham maior incidência nas áreas de proteção à vida, educação, assistência social e incentivo à prática esportiva, elas também funcionam como base para o fortalecimento de futuras iniciativas de natureza artística, cultural e tecnológica, que se originam das parcerias interinstitucionais estabelecidas. Essas experiências configuram-se como parte de uma política institucional de extensão que busca ampliar o papel da ACADEPOL para além da formação técnico-profissional, consolidando seu compromisso com a transformação social e a integração comunitária.

No campo da pesquisa e da iniciação científica, importantes avanços foram observados, com destaque para a continuidade do Curso de Pós-Graduação em nível de especialização em “Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal”.” Como parte da integralização do curso, os discentes desenvolveram pesquisas e artigos científicos, além de apresentarem seminários sobre temas diretamente vinculados aos conteúdos programáticos. Esses trabalhos foram avaliados por bancas examinadoras e disponibilizados ao público interno, tanto presencialmente quanto por meio de transmissões online, o que ampliou sua visibilidade e potencial de aplicação prática nos setores operacionais da Polícia Civil. Alguns desses trabalhos, inclusive, foram destacados e encaminhados a setores estratégicos da Instituição, dada sua relevância e aplicabilidade. Ainda nessa perspectiva, merece menção especial a revista científica da ACADEPOL — Ciências Policiais em Revista —, cuja primeira edição foi lançada em 15 de outubro de 2022. Este periódico consolida-se como um importante instrumento de divulgação acadêmica, oferecendo à comunidade policial um espaço qualificado para publicação de estudos e pesquisas,

bem como para a atualização contínua sobre temas centrais às práticas de segurança pública, especialmente no que tange à práxis investigativa e ao aprimoramento institucional.

4.3 **Programas de apoio aos estudantes:** os programas de apoio aos estudantes da ACADEPOL vêm sendo mantidos de forma contínua, reafirmando o compromisso institucional com o bem-estar, o desenvolvimento integral e o desempenho acadêmico dos discentes. Os alunos seguem contando com os atendimentos oferecidos pelo Setor de Psicologia e pelo Setor de Saúde da instituição, acionados sempre que necessário para prestar suporte individual ou coletivo. Esses setores atuam de forma articulada com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO), especialmente em situações que demandam intervenções mais amplas ou multidisciplinares, assegurando uma rede de atenção integrada.

No que se refere ao acompanhamento do desempenho acadêmico, a responsabilidade permanece com a Coordenadoria de Assuntos Pedagógicos (CAP), que realiza atendimentos, intervenções pedagógicas e orientações sempre que detectadas dificuldades ou necessidades específicas por parte dos discentes. Complementarmente, os alunos são incentivados a utilizar o Sistema UNIMESTRE para registrar manifestações, observações e avaliações sobre sua experiência formativa. Por meio desse sistema, são promovidas avaliações regulares e detalhadas, permitindo à instituição colher subsídios relevantes para o aprimoramento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem, em consonância com os princípios de escuta ativa e atenção à trajetória acadêmica de cada estudante.

4.4 **Política e ações de acompanhamento aos egressos:** A ACADEPOL tem mantido de forma consistente suas políticas de acompanhamento aos egressos, valorizando a escuta ativa e o fortalecimento dos vínculos institucionais. Todos os contatos estabelecidos com ex-alunos, sejam presenciais ou em ambientes virtuais, são utilizados como oportunidades para acolher sugestões, identificar demandas e promover o diálogo contínuo sobre a formação recebida e suas implicações na prática profissional. Em novos cursos promovidos pela instituição, os egressos são sempre convidados a manifestar interesse por outras atividades formativas, eventos ou ações de capacitação, ampliando sua participação no ambiente acadêmico. No último semestre, como em períodos anteriores, observou-se a expressiva presença de ex-alunos entre os aprovados no processo seletivo para docentes da ACADEPOL, o que evidencia não apenas a qualidade da formação oferecida, mas também uma crescente identificação dos egressos com o projeto pedagógico da instituição.

Como parte das estratégias recentes de aprimoramento institucional, a ACADEPOL implementou, no contexto da autoavaliação de 2024, uma nova ferramenta de escuta ativa por meio da plataforma Google Forms, incluindo um formulário específico direcionado aos egressos. O instrumento busca captar informações sobre as experiências profissionais pós-formação, os impactos da capacitação recebida e as expectativas quanto a futuras ações da escola. A partir desses dados, pretende-se orientar políticas mais eficazes de acompanhamento, possibilitando a construção de trajetórias formativas mais coerentes com os desafios enfrentados no cotidiano da

atividade policial e promovendo uma atuação institucional mais responsiva às demandas do campo da segurança pública.

4.5 **Atuação dos egressos da instituição no ambiente socioeconômico:** Nos cursos de Formação Inicial, bem como nos de Formação Continuada e Pós-Graduação promovidos pela ACADEPOL, observa-se uma preocupação constante em assegurar a aplicabilidade prática dos conteúdos trabalhados ao longo da formação. Em todos os trabalhos científicos propostos aos discentes, é estimulada uma reflexão crítica que se concretiza por meio da elaboração de uma justificativa fundamentada. Essa justificativa assume caráter tríplice, considerando a relevância do estudo sob três perspectivas essenciais: sua contribuição para a sociedade, sua aplicabilidade no contexto da Polícia Civil e seu valor para o desenvolvimento científico.
De forma especial, os temas abordados nas pesquisas realizadas no âmbito dos Cursos de Pós-Graduação são alinhados às realidades socioeconômicas vivenciadas pelos egressos da instituição, assegurando coerência entre a formação ofertada e os desafios práticos enfrentados no exercício profissional. Essa diretriz também orienta os demais cursos promovidos pela ACADEPOL. Trata-se de uma política institucional que visa fortalecer a aproximação entre Polícia e sociedade, em consonância com as práticas de extensão desenvolvidas. Mais do que promover inserções e vínculos sociais, busca-se estabelecer parcerias efetivas com os cidadãos, reconhecendo que o êxito da atividade policial investigativa depende, em grande medida, da colaboração e da confiança da população.

4.6 **Procedimentos de avaliação dos processos de ensino/aprendizagem definidos pelo PDI:** Diversos dos processos avaliativos realizados pela ACADEPOL, já descritos nos itens anteriores, contribuem diretamente para o diagnóstico e acompanhamento da efetividade dos processos de ensino e aprendizagem, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tais instrumentos geram indicadores relevantes que são sistematicamente analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de avaliar métodos pedagógicos, estratégias didáticas e o rendimento acadêmico obtido, visando ao aperfeiçoamento contínuo da formação oferecida.
Nesse contexto, destaca-se a recente implementação de pesquisas de satisfação por meio do Google Forms, direcionadas a diferentes públicos, incluindo discentes, docentes, gestores, servidores egressos e sociedade civil. No caso específico dos discentes, essas pesquisas têm se revelado um recurso valioso para identificar percepções sobre a qualidade do ensino, infraestrutura, organização dos cursos e atuação docente. Os dados obtidos são incorporados ao processo avaliativo institucional e utilizados como subsídio na identificação de pontos fortes, fragilidades e lacunas que demandam revisão ou aprimoramento, contribuindo para a valorização do fator humano e para o alinhamento pedagógico às diretrizes do PDI.

4.7 **Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de recredenciamento e credenciamento para transformação de organização acadêmica):** não se aplica.

5 – INFRAESTRUTURA

5.1 **Instalações administrativas:** Neste aspecto, as instalações da ACADEPOL permanecem, em sua essência, as mesmas do ano de 2023, com a realização de melhorias pontuais e serviços regulares de manutenção. Destaca-se que, após a conclusão da pintura geral da sede institucional no segundo semestre de 2022, manteve-se a contratação de serviço de segurança privada, com atuação a partir da guarita localizada no portão principal de acesso à Academia.
Tal medida permitiu o aprimoramento do controle de entrada e saída de pessoas e veículos no interior da instituição, assegurando maior rigor e detalhamento no monitoramento do fluxo. O objetivo central dessa iniciativa é proporcionar melhores condições de segurança a todos os que frequentam e atuam na ACADEPOL, incluindo a proteção ao plantel canino, à estrutura predial, aos equipamentos, maquinários e, de forma mais ampla, à preservação do patrimônio público sob responsabilidade da unidade.

5.2 **Salas de aula:** a infraestrutura das salas de aula permanece preservada e compatível com os padrões apresentados nos relatórios anteriores, garantindo o adequado suporte às atividades formativas da instituição. Observa-se, nesse cenário, a continuidade da utilização das salas instaladas no prédio da 7ª Delegacia de Polícia, adjacente à sede da ACADEPOL, ampliando a capacidade de atendimento às demandas pedagógicas, principalmente em relação às ações práticas de formação.
Destaca-se, ainda, no exercício avaliado, a realização de reforma nos laboratórios de informática 41 e 44, que receberam nova configuração estrutural e tecnológica, permitindo melhor alinhamento às necessidades atuais de formação, conforme ilustrado em imagens constantes neste relatório. Essa intervenção reforça o compromisso institucional com a modernização contínua de seus espaços didático-pedagógicos, em benefício da comunidade acadêmica.

5.3 **Auditório:** após as amplas melhorias ocorridas em 2020, houve as benfeitorias de 2021, principalmente no que se refere à acessibilidade, ou seja, sem degraus para chegar até a mesa oficial e, igualmente, sem degraus para acessar as poltronas destinadas ao público nas três primeiras fileiras de carteiras. Assim, as pessoas portadoras de necessidades especiais podem tomar assento nesses locais sem maiores dificuldades. Além disso, ainda em 2024, realizou-se projeto para reforma e reestruturação do auditório para alteração da iluminação, parte elétrica e painel de apresentações.

5.4 **Espaço para atendimento aos alunos:** Neste aspecto, não se observaram alterações no último semestre avaliado. Para fins de atendimento às necessidades discentes, a ACADEPOL dispõe de espaços distribuídos ao longo de sua estrutura organizacional, os quais visam responder de forma eficiente às demandas dos alunos, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
Diversos setores da Academia mantêm interlocução direta com os discentes, destacando-se:

a) Coordenadoria Pedagógica: unidade responsável pelo atendimento direto a discentes e docentes, bem como pela organização e operacionalização dos cursos de formação inicial e continuada;
b) Secretaria Acadêmica: incumbida da comunicação externa da instituição, da matrícula dos alunos, da guarda de documentação acadêmica, do atendimento relacionado ao agendamento de espaços da unidade de ensino e da condução de procedimentos relativos à solicitação de diárias e prestação de contas
c) Seção de Avaliação e Certificação (subordinada à Coordenadoria Pedagógica): setor responsável pela orientação quanto à emissão de certificados dos cursos de pós-graduação e cursos livres.

No que tange aos espaços físicos destinados ao atendimento dos discentes, destacam-se:

- Setor de Psicologia, composto por três psicólogos, com prioridade de atendimento aos alunos;
- Ambulatório de Enfermagem, com suporte de profissional enfermeira, destinado ao atendimento de discentes que necessitem de cuidados de saúde durante o período letivo;
- Biblioteca Setorial da ACADEPOL, cuja função já foi detalhada anteriormente, e, adicionalmente, o acesso ao acervo das demais Escolas de Governo vinculadas à Secretaria de Segurança Pública (SSP), viabilizado por meio da Rede Universidade em Rede (coordenada pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), com apoio da Divisão de Formação e Capacitação (DIFC/SSP). As bibliotecas dispõem de espaços destinados tanto ao estudo individual quanto ao trabalho em grupo;
- Laboratórios de Informática, equipados com hardware e software adequados para o desenvolvimento de pesquisas e atividades acadêmicas, contando ainda com o suporte técnico especializado de servidores nos turnos matutino e vespertino;
- Alojamentos, destinados aos policiais alunos em curso na instituição, os quais são dotados de infraestrutura básica de permanência, incluindo camas tipo beliche, ar-condicionado, televisão, mesas, cadeiras e armários individuais.

5.5 Infraestrutura para Comissão Própria de Avaliação – CPA:

da mesma forma como ocorreu no último semestre, a maioria dos servidores que compõem a CPA não possuem lotação na Academia de Polícia. Por isso, a CPA realiza seus encontros de forma online e, de modo presencial, na sala preparada e reservada para reuniões no prédio da administração. Este local conta com uma mesa apropriada para a reunião de pessoas, dispõe de computadores e da possibilidade de projeção em tela de alta resolução, de climatização etc.



5.6 **Instalações sanitárias:** a descrição deste item segue a mesma das avaliações anteriores, inclusive com os banheiros anexos às novas salas de aula e ao laboratório de informática situados no prédio da 7ª Delegacia de Polícia, junto à ACADEPOL. Ressalte-se que, em algumas dessas salas, há uma terceira opção de banheiro exclusivo a ser ocupado pelos próprios usuários daquele local, o que traz ainda mais conforto e praticidade aos ocupantes da sala.

5.7 **Biblioteca – infraestrutura física:** a estrutura física da biblioteca setorial da ACADEPOL revela-se compatível com o número de salas de aula utilizadas simultaneamente nos cursos de pós-graduação lato sensu, bem como com a demanda de discentes que a frequentam nos dias de atividades letivas. Cumpre destacar que esta biblioteca exerce a função de ponto de acesso ágil ao acervo bibliográfico indicado pelos docentes dos referidos cursos.

Adicionalmente, os alunos dispõem da possibilidade de consultar os acervos de outras instituições vinculadas à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), por meio de convênio firmado com a Diretoria de Formação e Capacitação. Tal biblioteca setorial se distingue não apenas pela pertinência do acervo bibliográfico voltado às áreas temáticas dos cursos ofertados pela ACADEPOL, mas também pela qualidade de sua infraestrutura, a qual contempla mobiliário adequado, conectividade sem fio (wireless), climatização, dimensões proporcionais à demanda, condições adequadas de limpeza, iluminação e ventilação, bem como aspectos de segurança, acessibilidade, conservação e adequação às necessidades educacionais especiais.

Destaca-se, ainda, a disponibilidade de ambientes destinados tanto ao estudo individual quanto ao estudo em grupo, favorecendo diferentes dinâmicas de aprendizagem.

5.8 **Biblioteca – acervos físico e/ou virtual:** mantém-se, para o período avaliado, a descrição referente ao ano de 2023. O acervo bibliográfico físico disponibilizado aos discentes dos cursos de pós-graduação corresponde à bibliografia de referência indicada pelo corpo docente. Complementarmente, foi organizada uma estante temática no prédio administrativo da ACADEPOL, reunindo obras de caráter histórico relevantes tanto para a trajetória institucional da Academia quanto para o campo da segurança pública em geral. Essa estante encontra-se em local de fácil acesso e visibilidade, podendo ser consultada por todos os visitantes.

Ressalte-se, ainda, que a ACADEPOL dispõe de um projeto formal de Política de Atualização de Coleções, desenvolvido em 2018, cujo conteúdo foi normatizado pela Portaria nº 001/ACADEPOL/2019. Os objetivos dessa política incluem: identificar os itens mais apropriados para a composição das coleções; orientar o crescimento racional e equilibrado do acervo; definir critérios para a duplicação de títulos; estabelecer prioridades e diretrizes para a aquisição de materiais; bem como destacar a corresponsabilidade do corpo docente nos processos de seleção e aquisição de obras.

5.9 **Serviços e informatização de acesso aos acervos:** de forma exitosa, têm sido mantidos os serviços e a estrutura de acesso aos acervos descrita no ano de 2023. A biblioteca da ACADEPOL utiliza o sistema UNIMESTRE para gestão do acervo e

prestação de serviços aos seus usuários, o que é gerenciado pela Coordenadoria Pedagógica da ACADEPOL. O Sistema UNIMESTRE permite acesso físico e via Internet para reserva, empréstimo, renovação e consulta de todo acervo bibliográfico. Além disso, possibilita gerar relatórios de gestão e ampla acessibilidade. Ressalte-se que o horário de funcionamento da biblioteca é condizente com as necessidades dos públicos que a utilizam. A presente comissão orienta os Gestores da ACADEPOL a promover um espaço virtual de divulgação de artigos e demais produções acadêmicas em ambiente virtual, de fácil localização para pesquisa por parte dos alunos, o que pode ser realizado tanto na página da ACADEPOL na Internet, quanto na Intranet da Polícia Civil ou mesmo no ambiente EaD. O mesmo ocorreu com o periódico da ACADEPOL, "Ciências Policiais em Revista,"" presente em ambos ambientes.

5.10 **Plano de atualização do acervo:** a ACADEPOL encontra-se adstrita, institucionalmente, ao orçamento de sua mantenedora. Constatada a necessidade de aquisição de novos exemplares, ela é encaminhada via solicitação ao FUMPC ou mesmo à DIFC, procurando manter uma política de atualização do acervo bibliográfico, conforme mencionado anteriormente (Portaria 01/ACADEPOL/2019).

5.11 **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:** no relatório referente aos anos anteriores há uma ampla e detalhada descrição destes ambientes de ensino e práticas didáticas, inclusive com o acréscimo de três salas de aula e mais um laboratório de informática. No primeiro semestre de 2023, houve continuação da reforma da Casa Tática, ambiente em que os alunos realizam diversos e intensos treinamentos em suas aulas de operações policiais, o que faz com que haja certo desgaste das dependências e da própria estrutura física do local. Dessa forma, foi realizada a pintura dos pisos da Casa Tática, assim como cobertura da parte externa com brita. Também merece destaque a "academia,"" um espaço para a prática de exercícios e atividades físicas que está situada junto ao ginásio de esportes. Neste local, alunos, funcionários, professores e também policiais civis que estejam alojados na ACADEPOL podem dispor do ambiente e dos equipamentos para realizarem ali seus exercícios e programas de treinamento.

5.12 **Canil:** o canil da ACADEPOL, local de abrigo e de adestramento de animais, auxilia também no preparo dos alunos a fim de que venham a contar com a parceria de cães para melhor atingir os objetivos dos serviços policiais. Este espaço vem obtendo seguidas melhorias, já mencionadas nos relatórios anteriores.

5.13 **Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente:** O suporte de Informática tem se mostrado plenamente satisfatório, em consonância com os registros dos anos anteriores. Ressalta-se, nesse contexto, a reforma dos laboratórios de informática 41 e 44, que passaram a contar com uma nova estrutura, adequada para atender às atuais demandas de formação, conforme ilustrado nas imagens a seguir.





5.14 **Recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação:** esta importante estrutura de recursos vem sendo mantida a contento, tal como já mencionado anteriormente, com a melhoria citada no tópico imediatamente anterior.

5.15 **Espaços de convivência e de alimentação:** Os espaços de convivência e de alimentação mencionados no relatório anterior foram preservados, continuando a oferecer o conforto necessário aos alunos. No tocante à ambientação e ao convívio nos espaços frequentados pelos discentes e pela comunidade acadêmica em geral, foi realizado um remodelamento no jardim interno da ACADEPOL. Esse espaço tem recebido cuidados contínuos e agora apresenta um novo layout, com a introdução de flores e outras plantas ornamentais, o que conferiu maior beleza e leveza ao ambiente institucional.

É o relatório. Florianópolis/SC , 02 de

julho de 2025. Aprovado em reunião

virtual.

Dr. Rodrigo Bueno Gusso
Me. Maria Aparecida Casagrande
Dr. Marcos Erico Hoffmann
Dra. Márcia Cristiane Nunes-Scardueli
Me. Alan Pinheiro de Paula
Me. João da Cunha Neto
Dra. Gertrudes Aparecida Dandolini
Esp. Ana Paula Limaco Pacheco
Esp. Milena de Fátima Rosa
Esp. Thales Wolff Ludtke

ANEXO RESULTADO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL VIA GOOGLE FORMS

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a avaliação institucional anual da ACADEPOL contemplou a aplicação de instrumentos de pesquisa direcionados a três grupos distintos de respondentes, a saber:

(1) discentes egressos, (2) discentes, docentes e gestores e (3) técnicos administrativos e representantes da sociedade civil.

Para cada grupo, foi aplicado um questionário estruturado com 25 questões objetivas, distribuídas equitativamente entre cinco dimensões de avaliação:

Dimensão 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Dimensão 2 – Gestão Institucional Dimensão
Dimensão 3 – Corpo Social Dimensão
Dimensão 4 – Desenvolvimento Profissional Dimensão
Dimensão 5 – Infraestrutura.

Cada dimensão foi contemplada com cinco perguntas, formuladas de modo a captar a percepção dos respondentes sobre aspectos qualitativos e quantitativos da atuação institucional. Os resultados serão apresentados separadamente para cada grupo, a fim de permitir uma análise individualizada das percepções e avaliações, respeitando as especificidades do vínculo de cada público com a ACADEPOL.

RESULTADOS

(Grupo 1) Discentes Egressos: com base na análise das respostas ao formulário de avaliação institucional do grupo Discentes Egressos do Curso de Gestão de Segurança Pública e Investigação Criminal Aplicada, organizadas segundo as cinco dimensões propostas, é possível apresentar a seguinte descrição dissertativa dos dados obtidos:

Na **Dimensão 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional**, os egressos demonstraram uma percepção extremamente positiva, refletida em médias muito altas. A clareza da proposta institucional (média 5,00) e a percepção da missão da ACADEPOL na condução do curso (média 5,00) foram avaliadas com nota máxima, indicando um alinhamento total entre o planejado e o executado. A contribuição da formação para o desenvolvimento profissional (média 4,75), o alinhamento dos conteúdos ao PDI (média 4,75) e a manutenção de vínculo com os egressos (média 4,75) também foram fortemente reconhecidos, consolidando uma visão de excelência nesta dimensão.

A **Dimensão 2 – Gestão Institucional** também alcançou um patamar de excelência na avaliação dos egressos. O cumprimento adequado do cronograma de aulas (média 5,00) e a clareza e eficácia da comunicação institucional (média 5,00) foram itens de avaliação máxima. A percepção de que as atividades foram bem planejadas

e executadas (média 4,75) e a presença atuante da coordenação pedagógica (média 4,75) reforçam a imagem de uma gestão eficiente e organizada. O quesito referente à transparência e acessibilidade da gestão, embora muito bem avaliado (média 4,50), apresentou a menor média da dimensão, mas ainda indica um alto grau de satisfação.

Na Dimensão 3 – Corpo Social, os resultados revelam um ambiente acadêmico altamente positivo e colaborativo. As relações interpessoais respeitosas (média 5,00) e um clima institucional que favorece o aprendizado (média 5,00) receberam nota máxima, destacando a qualidade do ambiente. A avaliação sobre o corpo docente, incluindo o domínio do conteúdo, a didática, o estímulo à participação e a abertura para críticas, apresentou uma avaliação muito positiva e homogênea (todos com média 4,50), indicando uma percepção de alta competência e boa relação entre professores e alunos.

A Dimensão 4 – Desenvolvimento Profissional confirma o impacto positivo do curso na carreira dos egressos. A aplicabilidade dos conhecimentos à prática policial foi um dos pontos altos da avaliação (média 5,00). A contribuição da formação para a atuação como servidor público (média 4,75), o preparo ético e humanístico (média 4,75) e a percepção de que as avaliações foram justas e coerentes (média 4,75) também receberam notas expressivas. O estímulo à pesquisa e ao raciocínio crítico (média 4,50), embora bem avaliado, sugere um ponto com potencial para maior desenvolvimento.

Por fim, na **Dimensão 5 – Infraestrutura**, a percepção geral é favorável, mas aponta para áreas específicas de melhoria. A suficiência dos recursos tecnológicos e bibliográficos (média 4,75) e a estrutura para aulas práticas (média 4,75) foram os itens mais bem avaliados. A adequação geral das salas de aula (média 4,50) e da infraestrutura como um todo (média 4,50) foi considerada satisfatória. O ponto que demanda maior atenção, segundo os egressos, refere-se ao conforto e segurança dos espaços físicos, que obteve a menor média entre todos os quesitos avaliados (4,00).

Em resumo, a leitura dos dados evidencia um panorama de grande satisfação dos discentes egressos, com uma avaliação de excelência nas dimensões de planejamento, gestão, corpo social e desenvolvimento profissional. A instituição é percebida como altamente eficaz em sua missão formativa e na criação de um ambiente positivo. O principal ponto de atenção para melhorias futuras concentra-se em aspectos específicos da infraestrutura física.

(Grupo 2) Discentes, docentes e gestores: com base na análise das respostas ao formulário de avaliação institucional deste grupo, organizadas segundo as cinco dimensões propostas, é possível apresentar a seguinte descrição dissertativa dos dados obtidos:

A **Dimensão 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional** obteve médias elevadas em todos os quesitos avaliados, demonstrando forte alinhamento entre as ações institucionais e os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A percepção de clareza na missão da ACADEPOL e a sua aplicação prática nas ações formativas foi bem avaliada (média 4,91), assim como a presença de objetivos e metas do PDI no cotidiano da escola (média 5,00). Também se destacaram positivamente o compromisso com a responsabilidade social e a diversidade (4,91) e a utilização da autoavaliação como instrumento de melhoria (4,82). Ainda que um pouco abaixo dos demais, o item referente ao vínculo com os egressos (4,64) permanece com avaliação favorável.

Na **Dimensão 2 – Gestão Institucional**, os resultados refletem uma percepção positiva quanto à eficiência dos processos administrativos e à participação da comunidade escolar na gestão. A existência de canais de comunicação eficazes (4,73), a adequação do planejamento orçamentário (4,55) e os registros acadêmicos (4,73) foram bem pontuados. Destaca-se a elevada nota atribuída à participação efetiva de docentes, discentes e técnicos na gestão institucional (4,91), revelando um ambiente de gestão democrática.

A **Dimensão 3 – Corpo Social** também obteve médias expressivas. Aspectos como a qualificação do corpo técnico-administrativo (5,00) e a existência de políticas claras de atendimento aos discentes (5,00) foram plenamente reconhecidos. A formação do corpo docente (4,82) e sua adequação aos cursos (4,64) reforçam a percepção de qualidade acadêmica. Ademais, o ambiente institucional é considerado respeitoso e colaborativo (4,91), e as práticas pedagógicas estimulam a autonomia e o pensamento crítico (4,82).

A **Dimensão 5 – Desenvolvimento Profissional** aponta para a coerência entre avaliação e conteúdo (4,82) e evidencia um acompanhamento contínuo dos egressos pela instituição (4,64), sugerindo compromisso com a formação continuada e com a retroalimentação de práticas formativas.

Por fim, na **Dimensão 6 – Infraestrutura**, a média geral dos indicadores foi ligeiramente inferior às demais dimensões, embora ainda em patamar satisfatório. Os incentivos à pesquisa em segurança pública (4,82) e o suporte à CPA e à autoavaliação (4,64) foram bem avaliados. Já os aspectos físicos da infraestrutura, como os espaços de convivência e alimentação (4,55) e os ambientes com acessibilidade e segurança (4,36), sugerem oportunidades de aprimoramento.

Essa leitura evidencia um panorama institucional consolidado, com forte coerência entre planejamento, gestão e execução, mas que também aponta para áreas de desenvolvimento, especialmente no tocante à infraestrutura física e à manutenção de vínculos com os egressos.

(Grupo 3) Técnicos Administrativos e Sociedade Civil: com base na análise das respostas ao formulário de avaliação institucional deste grupo, organizadas segundo as cinco dimensões propostas, é possível apresentar a seguinte descrição dissertativa dos dados obtidos:

A **Dimensão 1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional** obteve médias elevadas em praticamente todos os quesitos avaliados, demonstrando forte reconhecimento do papel estratégico da ACADEPOL para a segurança pública (média 5,00) e percepção de relevância social das ações desenvolvidas (5,00). Houve também avaliação plena quanto à consonância entre a atuação da Escola e seu papel institucional (5,00) e à promoção de responsabilidade social e defesa dos direitos humanos (5,00). Apenas o item referente ao acesso da comunidade às ações de formação e projetos sociais apresentou média ligeiramente inferior (4,00), apontando oportunidade de maior abertura ou divulgação dessas iniciativas junto ao público externo.

Na **Dimensão 2 – Gestão Institucional**, os resultados refletem percepção predominantemente positiva sobre a atuação administrativa da Escola. Destacam-se a abertura para parcerias com outras instituições e a consideração do impacto social nas decisões institucionais, ambos com média 5,00, reforçando a relevância da integração institucional. Também foi bem avaliada a valorização da transparência (4,67). Contudo, itens como clareza e acessibilidade na comunicação (4,33) e existência de mecanismos de escuta ativa da comunidade externa (4,33)

indicam espaço para aperfeiçoamento, especialmente no fortalecimento do diálogo e na comunicação estratégica com a sociedade.

A **Dimensão 3 – Corpo Social** recebeu avaliação unânime de excelência, com média 5,00 em todos os itens. Os respondentes reconheceram o compromisso dos servidores com o serviço público, a conduta ética dos profissionais formados, a promoção da diversidade nas ações institucionais, o impacto positivo dos projetos sociais na comunidade e a percepção geral da ACADEPOL como instituição de excelência. Esses dados refletem uma imagem institucional consolidada, associada à qualidade técnica e ao compromisso ético do corpo social.

Na **Dimensão 4 – Desenvolvimento Profissional**, os cursos oferecidos pela ACADEPOL foram avaliados como altamente contributivos para a melhoria da segurança pública (5,00), plenamente alinhados às demandas sociais contemporâneas (5,00) e formadores de profissionais competentes e tecnicamente preparados (5,00). Também se destacaram o estímulo à pesquisa aplicada à segurança pública (5,00) e a valorização constante de temas essenciais como direitos humanos, cidadania e ética (5,00), evidenciando coerência entre formação técnica e compromisso social.

Por fim, na **Dimensão 5 – Infraestrutura**, as médias foram ligeiramente inferiores às demais dimensões, ainda que satisfatórias. O item sobre compatibilidade da estrutura física com a missão institucional obteve média de 4,00, sugerindo fragilidades estruturais percebidas pelo grupo. Os espaços acessíveis à comunidade em eventos ou projetos (4,67), a divulgação das ações da Escola (4,33), os recursos tecnológicos visíveis nas ações públicas (4,67) e a oferta de um ambiente acolhedor e seguro (4,67) apontam reconhecimento de avanços, mas também necessidade de constante aprimoramento para atender às expectativas da sociedade civil e do corpo técnico-administrativo.

Essa leitura evidencia que o Grupo 3 percebe a ACADEPOL como uma instituição sólida e comprometida com sua missão formativa e social, destacando seu papel estratégico e a qualificação técnica de seus egressos. Entretanto, aponta também para oportunidades de desenvolvimento, especialmente no fortalecimento da infraestrutura física e na ampliação da comunicação e participação da sociedade civil nas ações da Escola.

ACADEPOL
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

Relatório Anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Academia de Polícia do Estado de Santa Catarina referente ao ano de 2024

Polícia Civil de Santa Catarina

GOVERNO DE SANTA CATARINA

policiacivilsantacatarina /pcscoficial @pcscoficial @pcscoficial cadepol@pc .sc .gov.br cadepol.sc .gov.br